



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Morbimortalidade Na Infância E Adolescência Decorrente Dos Acidentes De Trânsito No Maranhão: Estudo De Notificações Entre 2013 - 2023

Autores: MARIA FERNANDA NAKANO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA EDUARDA TINTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JOÃO VITOR FRANCO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), HEITOR TRIGÍLIO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANTÔNIO MARCOS RABELO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Acidentes no trânsito são a principal causa de morte entre crianças e jovens, conforme dados da Organização Pan Americana de Saúde. Tal fato norteia a realização de um perfil epidemiológico para avaliar a morbimortalidade de jovens no estado do Maranhão. Delinear o perfil epidemiológico dos óbitos e internações de crianças e adolescentes, em decorrência de acidentes de trânsito no estado do Maranhão entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos os dados públicos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: número de internações, óbitos e taxa de mortalidade de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos, segundo sexo e idade, atendidos em “caráter de urgência” em decorrência de envolvimento com acidente de trânsito no estado do Tocantins entre os anos de 2013 e 2023. No período analisado foram registrados, no estado do Maranhão, um total de 21.768 internações por acidentes de trânsito, na faixa etária de até 19 anos. Desse total, 155 (0,71%) foram a óbito. O Maranhão foi o quinto estado com maior número de internações do Brasil. No ano de 2013, foram registradas 3.689 internações e 28 óbitos, enquanto que nos anos seguintes ocorreu um decréscimo nos registros de ambas situações. Quanto ao número de internações e óbitos, houve mais registros na faixa etária entre 15 a 19 anos nos dois critérios. Entretanto, a taxa de mortalidade foi maior entre menores que 1 ano (3,28), em contraste com a taxa de mortalidade das vítimas na faixa etária mais extensamente acometida, com a taxa de 1,69%. O sexo masculino foi o mais acometido, tanto na prevalência das internações, como nos casos de óbito, apresentando uma taxa de mortalidade de 1,39%, enquanto que o sexo feminino apresentou uma taxa de 1,33%. É notório que os acidentes de trânsito ainda representam uma problemática relevante no estado do Maranhão, apesar da redução observada nas internações e nos óbitos a partir do ano de 2013. Esse contexto demanda ainda mais atenção quando se trata de indivíduos do sexo masculino entre 15 e 19 anos devido à maior prevalência dos acometimentos, bem como dos menores de 1 ano, devido à maior letalidade dos casos. Desse modo, faz-se necessário o aprimoramento da educação médica no sentido de capacitar os profissionais no atendimento de emergências relacionadas aos acidentes automobilísticos. Além disso, é imprescindível uma atuação mais eficaz das políticas públicas com a intenção de coibir o maior número de incidentes no âmbito do tráfego urbano e de direcionar campanhas à faixa etária mais acometida em número de internações, valendo-se de características próprias dos jovens para que haja uma conscientização efetiva, tanto para os adolescentes a partir dos 15 anos, quanto para crianças a fim de incentivar um olhar crítico dos infantes e reduzir os índices de internações e óbitos.